

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA COMO PROVIDORA DE MELHORA MOTORA EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: THAIS CRISTINA FLEXA SOUZA MARCELINO
Patricia Santos da Silva

Autores: João Victor Corrêa Pinto
Laura Jennifer Honorato Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde mental e a atividade motora possuem papéis fundamentais para um bom desenvolvimento cognitivo, social e agem diretamente na redução dos níveis de estresse e ansiedade. Em pacientes psiquiátricos, esse conjunto de fatores é potencializado quando há a experiência de uma atividade estimuladora, que atribui melhora tanto nas atividades realizadas individualmente, quanto nas atividades realizadas em grupo. **Objetivos:** Relatar a implementação de uma ação educativa voltada para o desenvolvimento de uma resposta motora melhorada para usuários de um Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, de característica crítico-reflexiva elaborado por acadêmicos de enfermagem durante a atividade curricular do Semi Internato em Saúde Mental. **Resultados:** Foram realizados quatro momentos durante a ação educativa: o primeiro para a execução de alongamentos com os participantes, para poder iniciar as etapas seguintes que exigiram maior esforço para a execução de exercícios físicos. No segundo momento os usuários realizaram um circuito, que iniciava com círculos no chão nas cores azul, amarela, verde, vermelho e branca e em seguida um outro circuito com moldes de pés, em que os participantes deveriam seguir as direções que estes comandavam. Na terceira etapa, foi realizado um momento de dança, onde os usuários eram instigados a mostrar um passo de dança que seria acompanhado pelos demais e por fim, a avaliação deles em relação a ação educativa. Em todas as etapas descritas foram analisados os comportamentos dos participantes, a capacidade para a execução de comandos, as dificuldades e a autonomia. **Conclusão:** O incentivo à atividade física foi bem aceito pelos participantes da ação, de um modo geral expressaram profunda satisfação com as atividades propostas. Estímulos físicos e interações musicais apresentaram-se como fortes aliados no tratamento de pessoas em sofrimento mental, uma vez que promovem socialização, concentração e movimentação, importantes pontos a serem trabalhados em pacientes psiquiátricos. Sendo assim, ações educativas de cunho físico é uma importante estratégia realizada pelos centros psicossociais para a melhora clínica motora de pacientes atendidos em suas dependências.